

**OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - IPSS**

Rua José Galhardo, nº7, Cave Dta  
1750-131 Lisboa  
NIF : 506 133 729

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2025**



BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	NOTAS	DATA	DATA
		31-dez-25	31-dez-24
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	13 436,70	15 875,37
Bens de Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		0,00	451 603,54
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	6 / 11	12 050,34	12 050,34
Activos Não Correntes detidos para venda	7	451 603,54	0,00
		<b>477 090,58</b>	<b>479 529,25</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	21	178 293,91	226 759,96
Adiantamentos a fornecedores	11 / 15	9 455,70	3 609,40
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	258 740,57	0,00
Outras contas a receber	11 / 15	16 634,60	203 964,05
Diferimentos	18	714,41	0,00
Caixa e depósitos bancários	4 / 11	2 021 265,48	1 610 124,40
		<b>2 485 104,67</b>	<b>2 044 457,81</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2 962 195,25</b>	<b>2 523 987,06</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	19	1 840 465,23	1 477 250,53
Excedentes de revalorização	19	481 710,45	481 710,45
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	19	465 949,32	363 214,70
<b>Total do fundo de capital</b>	19	<b>2 788 125,00</b>	<b>2 322 175,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	2 678,31	15 936,48
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12 / 16	47 298,47	44 952,25
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	37 696,04
Financiamentos obtidos	12	2 584,35	1 703,26
Diferimentos	12 / 18	400,00	3 444,95
Outras contas a pagar	12 / 17	121 109,12	98 078,40
		<b>174 070,25</b>	<b>201 811,38</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>174 070,25</b>	<b>201 811,38</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 962 195,25</b>	<b>2 523 987,06</b>

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - IPSS

Rua José Galhardo, nº7, Cave Dta

1750-131 Lisboa

NIF : 506 133 729



UNIDADE MONETÁRIA: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	9	523 723,54	554 655,95
Subsídios, doações e legados à exploração	9	2 017 930,91	1 794 884,84
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-124 066,05	-79 311,62
Fornecimentos e serviços externos	13	-1 106 513,94	-1 123 688,64
Gastos com o pessoal	14	-840 181,11	-738 865,14
Outros rendimentos e ganhos	9	2 967,94	3,00
Outros gastos e perdas	20	-6 031,90	-27 347,60
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>467 829,39</b>	<b>380 330,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-6 550,83	-14 620,85
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>461 278,56</b>	<b>365 709,94</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	8 529,32	568,11
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>469 807,88</b>	<b>366 278,05</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	-3 858,56	-3 063,35
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>465 949,32</b>	<b>363 214,70</b>

A Direção Geral

A Direcção

O Contabilista Certificado

Anabela Passicómeo

AR;   
 Ana Sofia Cabral

Amelinda de S.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2025  
(Valores expressos em Euros – EUR)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A **Operação Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança** é uma IPSS, com sede na Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, em Lisboa, foi constituída em 04 de junho de 2002 como Associação sem fins lucrativos tendo obtido o estatuto provisório de IPSS pela Direção Geral da Segurança Social em agosto de 2007, tendo-se tornado definitivo apenas em maio de 2008.

A **Operação Nariz Vermelho** tem como objeto apoiar crianças e jovens hospitalizados, nomeadamente através de:

- Visitas regulares de artistas – *Doutores Palhaços* aos hospitais com os quais tem protocolo estabelecido;
- Melhorias da qualidade de vida da criança hospitalizada, naquilo que não dependa diretamente da medicina, transformando a forma como as crianças e jovens encaram os tratamentos hospitalares;
- Organização rigorosa das atividades no ambiente hospitalar de modo a garantir a correta manutenção e controlo da qualidade do trabalho dos artistas, dando-lhes uma estabilidade de grupo e de valores que se refletem na sua formação e atividade;
- Desenvolvimento de um programa nacional de formação de artistas para assegurar capacidade de cobertura dos hospitais em Portugal;
- Criação de um Centro de Pesquisa para o desenvolvimento de estudos científicos, para avaliação do impacto da ação dos *Doutores palhaços* na criança hospitalizada;
- Apoio aos profissionais de saúde através de criação de técnicas de utilização do humor como antídoto anti-stress;
- Organização de encontros, palestras e cursos que permitam o debate e a pesquisa sobre os efeitos positivos do humor na saúde;
- Elaboração, implementação e desenvolvimento de projetos e ações de solidariedade social visando o apoio de crianças e jovens;
- Elaboração e implementação de programas e ações diversas junto de crianças e jovens hospitalizados ou em regimes de internamento em unidades de saúde e centros de recuperação, bem como, a respetiva formação de recursos humanos especializados para o efeito;
- Edição e publicação de livros destinados a crianças e jovens, bem como, elaboração de estudos, recolha de dados e organização de publicações relativas a crianças e jovens internados em hospitais e outras unidades de saúde, bem como centros de recuperação;
- Edição e publicação de audiovisuais, incluindo vídeos, Cd's e novas tecnologias no âmbito da animação de crianças e jovens em risco;

- Criação e produção de projetos culturais e de entretenimento ligados a jovens e crianças, no sentido de desenvolver valores relacionados com a cidadania, a solidariedade e os direitos da criança e da juventude em geral.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da associação, em obediência às disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL não são as primeiras demonstrações financeiras da sociedade.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

### Custo histórico

Os ativos foram registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

### Justo valor

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

### 3.2 Outras Políticas contabilísticas

#### Ativo Fixo Tangível

O ativo fixo tangível é mensurado pelo custo menos a depreciação. A depreciação é mensurada através do método das quotas constantes aplicando as taxas constantes conforme decreto-lei 25/2009:

	Anos
Equipamento básico.....	8
Equipamento administrativo.....	3 a 8
Equipamento de transporte.....	4

#### Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis ou ao justo valor.

Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

A propriedade de investimento da associação foi recebida por doação, em testamento. Não tendo ocorrido o custo de aquisição, o valor de mensuração inicial foi calculado com base na média do valor de mercado para este tipo de propriedades.

Em 2025, a Direção da Associação deliberou, considerando a situação atual do país, que o imóvel será colocado à venda. A deliberação levou a uma reclassificação do imóvel doado, passando para Ativo não corrente detido para venda.

AD.  
AD.  
AD.  
AD.

## Ativos não corrente detido para venda

Os ativos não correntes são classificados como "detidos para venda" quando a sua venda está prevista e é altamente provável, ou seja, quando a gestão tem a intenção de vender o ativo numa transação regular.

Os ativos não correntes detidos para venda são inicialmente mensurados pelo seu custo, que inclui todos os custos de aquisição diretamente atribuíveis. Se o ativo foi recebido por doação ou legado, o valor inicial será determinado com base no justo valor de mercado na data da doação.

Após a classificação como ativos não correntes detidos para venda, estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o justo valor menos os custos de venda.

Não são reconhecidas depreciações sobre ativos não correntes detidos para venda.

Tendo em conta a deliberação da Direção de vender o imóvel recebido por doação em 2020, contabilisticamente foi feita a reclassificação do imóvel de propriedade de investimento para ativo não correntes detidos para venda.

## Regime do Acréscimo

As transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e não quando se verifica o seu pagamento ou recebimento. A Associação regista os seus rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Nas rubricas de devedores e credores por acréscimo e diferimentos são registados os gastos e rendimentos que respeitam ao exercício presente ou futuro e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde. São exemplo disso, as remunerações e respetivos encargos devidos por motivo de férias vencidas e não pagas no final de cada exercício.

## Fluxo de caixa em moeda estrangeira

Os fluxos de caixa que resultam de transações em moeda estrangeira são reconhecidos inicialmente na moeda funcional (EUR) aplicando a taxa de câmbio do dia da transação. No final de cada mês os fluxos de caixa são mensurados à taxa de câmbio do final de cada mês. Da mensuração dos fluxos de caixa poderão resultar diferenças de câmbio positivas ou negativas que serão considerados como gastos ou rendimentos do período.

## Outros depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos e outras aplicações de tesourarias com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos", expresso no "passivo corrente".

## Inventário

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o custo médio ponderado como método de custeio das saídas. As imparidades são constituídas sempre que o valor realizável seja inferior ao custo dos inventários.

## Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

## Imposto

Ao abrigo alínea b) do artigo 10.º do Código do IRC, os resultados da associação encontram-se isentos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da associação.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários e apresentam a 31 de dezembro de 2024, os seguintes saldos:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	41	41
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.102.474	1.451.333
Depósitos bancários prazo	918.750	158.750
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<b>2 021 265</b>	<b>1 610 124</b>

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No período em análise não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF.

No entanto, foi feito um ajuste na conta de resultados transitados, decorrente da necessidade de regularizar um valor de mercadoria que tinha sido considerado como gasto em anos anteriores.

Adicionalmente foi efetuada uma alteração na classificação das faturas de serviços adquiridos no decorrer da sua atividade operacional, tendo em conta que a Associação suporta o IVA inerente a essas mesmas operações.

O objetivo desta reclassificação foi tornar a leitura das demonstrações financeiras mais clara e transparente, tendo em conta que o IVA suportado efetivamente é um Gasto Operacional da Associação.

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

De acordo com o novo regime instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto, toda a entidade patronal que realize contratos de trabalho após 1 de outubro de 2013, fica obrigada a entregar mensalmente 1% da remuneração base do trabalhador contratado para o Fundo de Compensação do Trabalho (0,925%) e para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (0,075%). O objetivo deste novo regime é garantir aos trabalhadores o pagamento de 50% da compensação a que tenham direito por cessação do respetivo contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho.

Sendo o fundo de compensação do trabalho um fundo de capitalização, o mesmo encontra-se registado numa conta de investimento. A 31 de Dezembro de 2024 o montante investido é de 12.050,34€.

## 7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 2020 a Operação Nariz Vermelho recebeu, por testamento, uma moradia em Cascais. A Direção tomou a decisão de colocar este imóvel no mercado de arrendamento.

Não sendo para uso da associação nem para venda, foi feito o registo como propriedade de investimento. No entanto em 2025 e tendo em conta a conjuntura atual do mercado imobiliário, a direção deliberou que o imóvel iria ser colocado à venda.

O justo valor do bem foi apurado através, da pesquisa do valor de mercado de propriedades idênticas, apurando o valor médio por metro quadrado, no ano de 2021.

	Propriedades de Investimento	Total
<b>Ativos</b>		
Saldo Inicial	481 710	481 710
Reclassificação	(481 710)	(481 710)
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>Propriedades de Investimento</b>	<b>Total</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>		
Saldo Inicial	30 107	30 107
Reclassificação	(30 107)	(30 107)
<b>Saldo Final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS  
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa  
Contribuinte N.º 506 133 729

<b>Ativos Líquidos</b>	0	0
	<b>Ativos não correntes detidos para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>		
Saldo Inicial	0	0
Reclassificação	481 710	481 710
Saldo Final	0	0
	<b>Ativos não correntes detidos para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Perdas por imparidade</b>		
Saldo Inicial	0	0
Reclassificação	30 107	30 107
Saldo Final	0	0
<b>Ativos Líquidos</b>	451 603	451 603

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O ativo fixo tangível encontra-se mensurado ao custo e a depreciação foi aplicada segundo método das quotas constantes. O movimento ocorrido durante o período foi o seguinte:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo Inicial	3 691	20 794	67 155	91 640
Aquisições	-	-	4 111	4 111
Saldo Final	3 691	20 794	71 266	95 751

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Saldo Inicial	2 645	20 794	52 324	75 763
Depreciações do Exercício	582	-	5 970	6 552
Saldo Final	3 227	20 794	58 294	82 315

<b>Ativos Líquidos</b>	464	0	12 971	13 435
------------------------	-----	---	--------	--------

*Handwritten signatures and initials:*  
 ✖  
 AS  
 AS  
 R

## 9. RÉDITO

A Associação obtém os rendimentos para prosseguir com os seus fins estatutários através, essencialmente, de donativos, venda de produtos, quotas e financiamentos/candidaturas.

Em 2025, os valores de rédito reconhecidos foram:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Rédito derivado da venda de bens</b>		
Vendas	483 740	493 566
<b>Rédito derivado da prestação de serviços</b>		
Serviços	36 533	58 240
Quotas	3.450	2 850
Donativos	2 017 931	1 794 885
Juros obtidos	8 529	568
Outros	2 968	3
	<b>2 553 152</b>	<b>2 350 112</b>

Verificou-se um acréscimo do rédito de cerca de 8% face a 2024. Esta variação resulta, maioritariamente, do crescimento do montante recebido a título de consignação de IRS, registado na rubrica de donativos.

## 10. IMPOSTOS

Os saldos existentes a 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imposto corrente</b>		
Gasto (rendimento) por impostos correntes	(3 766)	(3 063)
	(3 766)	(3 063)
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	(3 766)	(3 063)
Do qual		
<b>Reconhecido em resultados</b>	(3 766)	(3 063)

O imposto estimado, no valor de 3.766€, resulta da tributação autónoma sobre despesas de representação, ajudas de custo e deslocações em viatura própria do trabalhador, assim como despesas com a viatura da Associação, deduzidos da retenção de imposto sobre os juros recebidos.

## 11. ATIVOS FINANCEIROS

Durante o exercício em análise os principais Ativos Financeiros repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos imparidade	Total	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos imparidade	Total
<b>Ativos não correntes</b>	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	12 050	12 050	12 050	12 050
	<b>12 050</b>	<b>12 050</b>	<b>12 050</b>	<b>12 050</b>
<b>Ativos correntes</b>				
Adiantamento a fornecedores	9 456	9 456	3 609	3 609
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/ Doadores/Associados/Membros	258 741	258 741	-	-
Outras contas a receber	16 635	16 635	203 889	203 889
Caixa e depósitos bancários	2 021 265	2 021 265	1 610 124	1 610 124
	<b>2 318 147</b>	<b>2 318 147</b>	<b>1 817 622</b>	<b>1 817 622</b>

Na rubrica de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros está valores referentes a faturas emitidas e ainda não recebidas.

## 12. PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o exercício em análise os principais Passivos Financeiros repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Total	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Total
<b>Passivos não correntes</b>	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Passivos correntes</b>				
Fornecedores	2 678	2 678	15 936	15 936
Estado e outros entes públicos	47 298	47 298	44 952	44 952
Financiamentos obtidos	2 584	2 584	1 703	1 703
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/ Doadores/ Associados/Membros	-	-	37 696	37 696
Diferimentos	400	400	3 445	3 445
Outras contas a pagar	121 109	121 109	98 079	98 079
	<b>174 070</b>	<b>174 070</b>	<b>201 811</b>	<b>201 811</b>

Na rubrica de fornecedores estão registadas faturas referentes a gastos de 2025, mas pagas em 2026.

Na rubrica de Outras Contas a pagar encontram-se registados os acréscimos de férias, subsídio de férias e respetivas contribuições para a Segurança Social referentes aos Colaboradores da Associação.

AP  
 AP  
 AP  
 AP

### 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante o exercício em análise os gastos com Fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	150 854	144 325
Publicidade e propaganda	147 501	151 833
Honorários	567 264	607 970
Conservação e reparação	288	807
Serviços especializados	34 657	42 206
Outros serviços especializados	509	449
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 492	2 003
Material de Escritório	5 046	5 343
Artigos para Oferta	-	339
Eletricidade	4 018	3 293
Combustíveis	462	4 749
Água	550	471
Deslocações e estadas	32 614	21 927
Transporte de mercadorias	89 952	79 966
Rendas e alugueres	7 868	9 662
Comunicação	28 723	21 254
Seguros	3 425	4 106
Despesas de representação	28 148	21 003
Limpeza, Higiene e Conforto	1 142	1 982
	<b>1 106 514</b>	<b>1 123 689</b>

A Associação assume como gasto o IVA das despesas, razão pela qual estas rubricas incluem o referido imposto num total de € 66.396,46.

Em 2025 a área artística, na figura do seu diretor e da coordenadora artística realizaram uma visita aos congéneres da Holanda, onde durante uma semana partilharam ideias e vivenciaram a forma como cada grupo trabalha.

Em 2025 voltou a realizar-se o retiro da ONV, em que escritório e artistas puderam conviver fora do ambiente de trabalho.

E tal como adiantado em 2024, 2025 foi o ano em que se abriu um novo hospital, o hospital de Aveiro.

Todos estes elementos contribuíram para o aumento das rubricas de deslocações e estadas e despesas de representação.

O aumento na conta da comunicação deveu-se essencialmente ao envio de comunicação para os doadores através de correio.

#### 14. PESSOAL

Em 2025 o total das remunerações distribuiu-se da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do pessoal	691 192	580 037
Encargos sobre remunerações	142 663	151 959
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 766	5 033
Outros	2 560	1 836
	<b>840 181</b>	<b>738 865</b>

Em 2025, a todos os colaboradores foi feito um ajuste salarial tendo em conta o aumento da inflação.

2025 foi marcado pela entrada de 2 novos colaboradores e pela saída de outros 2:

- Entraram 1 diretora de comunicação e angariação de fundos empresas e 1 coordenador das equipas F2F.
- Saíram 1 coordenadora artística do Norte e 1 responsável pelo apoio ao doador.

#### 15. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nesta rubrica encontram-se os seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	9 456	3 609
Pessoal	48	75
Acréscimo de rendimentos	16 586	203 889
	<b>26 090</b>	<b>207 573</b>

#### 16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2025	31/12/204
Imposto sobre o Rendimento		
Estimativa de Imposto	3 766	2 922
Retenções Efetuadas a terceiros	13 769	14 002
Imposto sobre o valor acrescentado	15 371	14 138
Contribuições para sistemas de proteção social	14 393	13 891
	<b>47 299</b>	<b>44 953</b>

## 17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores constantes desta conta são:

	31/12/2025	31/12/2024
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	120 985	97 255
Outros		823
Outras Contas a pagar	124	-
	<b>121 109</b>	<b>98 078</b>

Na rubrica de remunerações a liquidar encontram-se registados os acréscimos de férias e subsídio de férias referente às férias a serem gozadas em 2026.

## 18. DIFERIMENTOS

Nesta rubrica estão registados os montantes pagos e recebidos referentes a gastos e rendimentos a reconhecer em 2026:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Diferimentos ativos</b>		
Seguros	714	-
	<b>714</b>	<b>-</b>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Derivados da prestação de serviços		
Faturação antecipada	400	3 020
Outros	-	425
	<b>400</b>	<b>3 445</b>

## 19. FUNDOS PATRIMONIAIS

	31/12/2025	31/12/2024
Resultados Transitados	1 840 465	1 477 251
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	481 710	481 710
Resultado Líquido	465 949	363 215
	<b>2 788 125</b>	<b>2 322 176</b>

A rubrica de Resultados Transitados espelha a aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior.

## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os valores constantes desta rubrica são:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	1 099	2 965
Correções relativas a anos anteriores	-	20 114
Donativos	250	170
Quotas	3 912	3 953
Outros	770	145
	<b>6 032</b>	<b>27 348</b>

## 21. INVENTÁRIO / CMVMC

Em 31/12 a ONV tem um total de existências de 178 294€.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas:

	Mercadorias
<b>Saldo a 01/01/2024</b>	<b>225 472</b>
Aquisições no exercício	80 600
Regularizações no exercício	
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	
<b>Saldo a 31/12/2024</b>	<b>226 760</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>79 312</b>
<b>Saldo a 01/01/2025</b>	<b>226 760</b>
Aquisições no exercício	75 600
Regularizações no exercício	
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	
<b>Saldo a 31/12/2024</b>	<b>178 294</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>124 066</b>

AP.  
AP.  
AP.

AP.

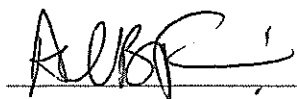
## 22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

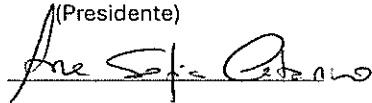
Lisboa, 05 de março de 2026

A Direção



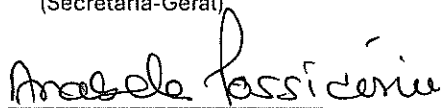
Ana Luiza Teixeira de Freitas

(Presidente)



Ana Sofia de Almeida Catarino

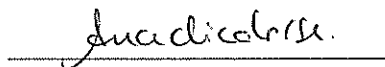
(Secretária-Geral)



Anabel Martins Possidónio

(Diretora-Geral)

O Contabilista Certificado



Ana Luísa Chicalesse